NOTÍCIA

26 abril 2024
DCIPT

Na sessão solene do 50.º aniversário da Revolução dos Cravos

Voto de louvor e reconhecimento para autarcas do pós-25 de Abril



A sessão solene do 50.º aniversário do 25 de Abril ficou marcada pela entrega de um voto de louvor e reconhecimento aos membros que integraram a Comissão Administrativa criada logo após o 25 de Abril e presidida por Emílio Lopes de Matos, ou que fizeram parte dos executivos municipais enquanto vereadores.
Aprovada por unanimidade pelo Executivo Municipal, esta distinção é justificada pelo "desempenhado de um papel fundamental na consolidação do regime democrático enquanto legítimos representantes do povo nos órgãos institucionais para que foram eleitos, designadamente na assunção das responsabilidades inerentes ao seu estatuto e na tomada de decisões em prol do interesse coletivo".
Helena Teodósio lembrou, a propósito, que o Município de Cantanhede já prestou o devido reconhecimento a muitos desses autarcas, presidentes das Assembleias Municipais, incluindo os presidentes da Câmara Municipal, sendo este momento certo para homenagear os que "tiveram uma participação ativa e decisiva nos processos de decisão em todos os domínios da atividade camarária, muitos deles com intervenção direta na execução dos projetos e ações dessa atividade".
"Trata-se de uma singela homenagem, que de resto lhes era devida, pelo seu espírito de missão na defesa do interesse coletivo e pelos relevantes serviços que prestaram à causa do desenvolvimento do concelho de Cantanhede, tendo contribuído desse modo para a elevação da qualidade de vida nas comunidades locais, para o incremento cultural e para o reforço da coesão social", sublinhou.
A terminar, a autarca deixou "o testemunho do meu mais vivo apreço pela elevação com que exerceram as vossas funções, honrando a instituição que serviram com brio e sentido de

responsabilidade, contribuindo assim também para o prestígio do poder local enquanto fator determinante na consolidação do regime democrático".
A sessão solene contou ainda com intervenções da presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, do presidente da Assembleia Municipal, João Moura, de representantes dos partidos com assento na Assembleia Municipal (PSD, PS e Chega) e do CDS-PP, que já integrou este órgão. O PCP foi convidado a intervir, mas não marcou presença por compromissos anteriormente assumidos.
Do programa constaram ainda a apresentação de um monumento alusivo à efeméride, da autoria de Alves André, cuja construção vai avançar este ano, a entrega do Prémio Professor Doutor António Lima de Faria a Tiago de Almeida Caetano, e a simbólica entrega de uma bandeira do Município ao pequeno Pedro Mendes Catarino, de 6 anos, que tem fascínio por símbolos identitários.